

AULA 14 – NEEMIAS

I – AUTORIA

Título

Jerônimo, que traduziu a Bíblia ao latim, honrou Neemias ao dar o seu nome ao livro em que aparece como personagem principal. Neemias significa “Jeová consola”.

Autor

A opinião conservadora e geralmente aceita é de que Esdras tenha compilado este livro. A Bíblia hebraica reconhecia Esdras e Neemias como um só livro. Porém, em muitos momentos quando o livro se refere à Neemias, é usada a primeira pessoa, fazendo-nos supor que Neemias também contribuiu com a escrita do livro.

Não podemos afirmar certamente, mas é muito provável que tanto Esdras como Neemias tiveram suas contribuições singulares no livro.

II – CENÁRIO HISTÓRICO

A nossa primeira imagem de Neemias é quando ele aparece em seu papel de copeiro na corte de Artaxerxes. Um copeiro tinha uma posição de grande confiança como conselheiro do rei e a responsabilidade de proteger o rei de envenenamento. Enquanto Neemias, sem dúvida, desfrutava o luxo do palácio, o seu coração estava em Jerusalém, uma pequena cidade nas longínquas fronteiras do império.

A oração, o jejum, as qualidades de liderança, a poderosa eloquência, as habilidades organizacionais criativas, a confiança nos planos de Deus e a rápida e decisiva resposta aos problemas qualificavam Neemias como um grande líder e como um grande homem de Deus.

Mais importante ainda: ele deixa transparecer um espírito de sacrifício, cujo único interesse é resumido na sua repetida oração: “Lembra-te de mim pra bem, ó meu Deus!”.

Ainda que não tenhamos muita certeza, parece que Neemias contribuiu com parte do material contido no livro que leva o seu nome (caps.1-7; 11-13).

Neemias, que serviu duas vezes como governador da Judéia, deixa a Pérsia para realizar a sua primeira missão no vigésimo ano de Artaxerxes I da Pérsia, que reinou de 465 até 424 a.C. (2.1). Retorna à Pérsia no trigésimo segundo ano de reinado de Artaxerxes (13.6) e volta novamente para Jerusalém “ao cabo de alguns dias”.

O período histórico coberto pelos livros de Esdras e Neemias é de cerca de 110 anos. O período de reconstrução do templo sob Zorobabel, inspirado pela pregação de Zacarias e Ageu, foi de 21 anos. 60 anos mais tarde, Esdras causou um despertar do fervor religioso e promoveu um ensino adequado sobre o culto no templo. 13 anos depois, Neemias veio pra construir os muros. Talvez Malaquias tenha profetizado durante aquela época.

Se foi assim, Neemias e Malaquias trabalharam juntos para erradicar o mal que significava o culto a muitos deuses e atacaram o pecado da associação com o povo que havia sido forçada a recolonizar aquelas regiões pelos assírios cerca de 200 anos antes. Tiveram tanto sucesso, que durante o período intertestamentário o povo de Deus não voltou à idolatria. Dessa maneira, quando veio o Messias, pessoas como Isabel e Zacarias, Maria e José, Simeão, Ana, os pastores e outros eram pessoas piedosas com que Deus iria se comunicar.

Data

Pelo conteúdo do livro, sabe-se que a obra somente pode ter sido escrita algum tempo depois da volta de Neemias da Pérsia para Jerusalém. Talvez a sua redação final tenha sido completada

antes da morte de Artaxerxes I em 424 a.C.; ao contrário, a morte de um monarca tão benigno provavelmente teria sido mencionada em Neemias. É bem provável que o ano seja 425 a.C.

III – CONTEÚDO

Neemias expressa o lado prático, a vivência diária da nossa fé em Deus.

Esdras havia conduzido o povo a uma renovação espiritual, enquanto Neemias era o Tiago do AT, desafiando o povo a mostrar a sua fé por meio das obras.

A primeira seção do livro (capítulos 1-7) fala sobre a construção do muro. Era necessário para que Judá e Benjamim continuassem a existir como nação.

Durante o período da construção dos muros, os crentes comprometidos, guiados por esse líder dinâmico, venceram a preguiça (4.6), zombaria (2.20), conspiração (3.9) e ameaças de agressão física (4.17).

A segunda seção do livro (capítulos 8-10) é dirigida ao povo que vivia dentro dos muros. A aliança foi renovada. Os inimigos que moravam na cidade foram expostos e tratados com muita dureza. Para guiar esse povo, Deus escolheu um homem de coração reto e com uma visão clara dos temas em questão, colocou-o no lugar certo e no momento certo, equipou-o com o seu Espírito e o enviou pra fazer proezas.

Na última seção (capítulos 11-13), o povo é restaurado à obediência da Palavra de Deus, enquanto Neemias, o leigo, trabalha junto com Esdras, o profeta. Como governador durante esse período, Neemias usou a influência do seu cargo para apoiar a Esdras e exercer uma liderança espiritual.

Aqui se revela um homem que planeja sabiamente suas ações “*considerarei comigo mesmo no meu coração*”, e um homem cheio de ousadia “*contendi com os nobres*”.

IV – OBJETIVO

O objetivo específico desse livro é mostrar como Deus usou uma pessoa leiga, mas interessada, para assentar os blocos do muro de Jerusalém a fim de que houvesse proteção aos restantes e ao templo reconstruído, bem como defesa contra as invasões do comercialismo e da cultura pagã, que tinha a tendência de enfraquecer a pureza divina.

Contribuições Singulares de Neemias

Bem como tratado na última aula, veremos aqui as contribuições e temas mais importantes dos livros de Esdras e Neemias de uma forma unificada: *A história de Israel pós-exílio, Confirmações da palavra profética, Império Persa no plano de Deus, Zorobabel e Sesbazar e o Templo de Zorobabel*.

V – CRISTO REVELADO

A grande necessidade de um governador que liderasse e dirigisse o povo de Deus por meio da oposição crescente daquele tempo descrita por Neemias, mostra de uma forma indireta também a necessidade do Messias no governo de Seu povo.

VI – ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO

Aqui aparece um padrão constante: é o Espírito de Deus que age para fazer de nos o que Deus quer que sejamos. Neemias 2.18 diz: “*Então, lhes declarei como a mão do meu Deus me fora favorável*”. A mão de Deus, seu modo de agir sobre a terra, é o agir do Espírito Santo.

VII – ESBOÇO

I. Neemias: do exílio à reconstrução das muralhas de Jerusalém 1.1-7.73

Autorização de Artaxerxes para reconstruir as muralhas 1.1-2.8

Planejando o trabalho, motivando e organizando os trabalhos 2.9-3.32

Oposição e defesa 4.1-23

Rechaço contra a extorsão e usura pelo exemplo piedoso de Neemias 5.1-9

As muralhas são completadas apesar das intrigas maldosas 6.1-7.3

Restabelecimento dos cidadãos de Jerusalém 7.3-73

II. Esdras e Neemias trabalham juntos para estabelecer o povo 8.1-10.39

Lendo a Bíblia 8.1-12

Celebração da Festa dos Tabernáculos 8.13-18

Confissão de pecado pessoal e coletivo 9.1-37

Compromisso de guardar a lei e manter o templo 9.38– 10.39

III. Verdadeiro arrependimento produz justificação 11.1 –13.31

Censo de Jerusalém e vilas vizinhas 11.1 –12.26

Dedicação das muralhas e provisão para as finanças do templo 12.27-13.3

Segundo período de governo de Neemias, incluindo reformas posteriores e oração final 13.4-31